

DIA GLOBAL DE AÇÃO CONTRA A DESUMANIDADE DA ROCHE **#RocheGreedKills #GanânciadaRocheMata**

7 de fevereiro de 2017

Hoje nós estamos juntos com as mulheres que vivem com câncer, famílias de pessoas com câncer, ativistas, cientistas, pesquisadores e profissionais de saúde de todo o mundo. Juntos, nós exigimos que nenhuma mulher fique sem o tratamento de câncer de mama que pode salvar suas vidas porque é caro demais.

Exigimos justiça para Tobeka Daki.

Um ativista destemida da África do Sul que estava vivendo com câncer de mama HER2 + desde 2013. Apesar de ser uma boa candidata para o Trastuzumab, Tobeka nunca foi capaz de acessar o tratamento devido ao seu alto custo.

No dia 14 de novembro de 2016, ela morreu em sua casa.

Hoje, na África do Sul, nós relançamos a **Campanha Tobeka Daki para Acesso ao Trastuzumab** para reconhecer sua liderança inspiradora e para prometer a nós mesmas que continuaremos sua luta pelo acesso a medicamentos mais baratos.

Nós não sabemos se o trastuzumab teria salvado a vida de Tobeka – o trastuzumab nem sempre funciona. Sabemos, no entanto, que a Tobeka nunca foi dada a chance. Embora ela estivesse morrendo e o medicamento existisse, a ela nunca foi dada a oportunidade de experimentá-lo.

O preço do trastuzumab varia em países ao redor o mundo. Esses preços nem sempre são públicos. Eles são negociados a portas fechadas.

Na África do Sul ,o preço anual do setor privado é de cerca de US\$ 38.365 (ZAR 516.700). As poucas instalações públicas que podem acessar trastuzumab o fazem a um preço mais baixo, de cerca de US \$ 15.735 (ZAR 211.920) por ano. Ambos fora de alcance da maioria das pessoas.

No Brasil, ele custa US\$ 17.562.

Na Malásia, ele custa US\$ 17.929.

Na França, ele custa US\$ 30.595.

Na Índia, ele custa US\$ 10.938.

Mas, economistas da saúde têm demonstrado que o valor anual do trastuzumab pode ser produzido e vendido por apenas US\$ 240 (cerca de ZAR 3.400). Drasticamente menos. Esse preço estimado inclui ainda uma margem de lucro de 50% sobre os custos de produção.

Enquanto isso, a Roche está nadando em lucros exorbitantes.

Em 2015, a Roche lucrou US\$ 8,9 bilhões. No mesmo ano, seu CEO Severin Schwan ganhou US\$ 12 milhões. Parece bastante plausível que a Roche seja capaz de reduzir o preço do trastuzumab dramaticamente e ainda assim continuar lucrando com ele.

Mas ao invés disso, a Roche mantém seus preços altos de qualquer maneira possível. A Roche detém várias patentes imerecidas sobre o trastuzumab em certos países ao redor do mundo. Na África do Sul, por exemplo, várias patentes estendem seu monopólio até 2033.

Nos países onde as patentes terminaram ou não existem, a Roche está usando outras formas para bloquear versões biossimilares potencialmente mais acessíveis que chegam no mercado. Na Índia, a Roche iniciou um processo judicial contra o órgão regulador indiano por sua decisão de aprovar a versão do laboratório Mylan como um produto biossimilar.

No Brasil e na Argentina, a Roche é uma das empresas farmacêuticas que litigam contra os governos por suas tentativas de usar salvaguardas para proteger a saúde pública previstas no direito internacional.

Para países como o Reino Unido e os EUA, a Roche está tentando cobrar um preço para TDM1, o medicamento que pacientes de câncer de mama necessitam quando o trastuzumab falha, que é tão alto que nem os pacientes desses países desenvolvidos podem pagar.

Por tempo demais a Roche tem tido carta branca para cobrar preços exorbitantes para esses tratamentos que salvam vidas.

Tobeka tinha uma vida. Seus dois filhos tinham uma mãe. Nós tínhamos os meios para dar a ela uma chance de sobrevivência e nós falhamos com ela - vamos continuar a falhar com outras mulheres?

O que é mais perturbador é a atitude despreocupada e a falta de humanidade básica demonstradas pela Roche. Não é como se eles não tivessem conhecimento de que muitas pessoas não podem acessar trastuzumab como consequência de seu alto preço.

Que vergonha Manfred Heinzer (Gerente Geral da Roche África do Sul) por não ter feito nada mais que ouvir sobre a situação de Tobeka seis meses antes de sua morte.

Que vergonha Severin Schwan (CEO da Roche) por insistir em lucros exorbitantes enquanto você poderia salvar vidas diminuindo seus lucros.

Você poderia ter dado a Tobeka uma chance, mas em vez disso você virou as costas para ela.

Não vire as costas para todas as outras mulheres ao redor do mundo.

EXIGIMOS QUE A ROCHE:

- Reduza dramaticamente do preço do trastuzumab e T-DM1 para que que todas as mulheres que vivem com câncer de mama HER2+ que precisam desses medicamentos possam acessá-los;
- Cesse imediatamente todas as ações judiciais contra versões biossimilares do trastuzumab;
- Pare com práticas de patentes abusivas que desnecessariamente estendem omonopólio da patente do trastuzumab e outros medicamentos; e
- Cesse imediatamente os ataques judiciais contra os governos do Brasil e Argentina pelos seus usos das flexibilidades do TRIPS.

MEMORANDO RESPALDADO POR:

ACT UP London, United Kingdom
ACT UP New York, United States
ACT UP Paris, France
AIDS Access Foundation, Thailand
AIDS and Rights Alliance of Southern Africa (ARASA)
All India Drug Action Network (AIDAN), India
All-Ukrainian Network of PLWHA, Ukraine
Alliance of Doctors for Ethical Healthcare, India
Asia Pacific Council of AIDS Service Organisations (APCASO), Thailand
Asia Pacific Network of People Living with HIV/AIDS (APN+)
Asia Pacific Network of Sex Workers (APNSW)
Association of Korean medicine Doctors for Health rights (AKDH), South Korea
Association of Physicians for Humanism (APH), South Korea
Brazilian Interdisciplinary AIDS Association (ABIA), Brazil
Cancer Alliance, South Africa
Cape Mental Health, South Africa
Center for Health and Social Change (SHSC), South Korea
Center for Research of Environment, Appropriate Technology, and Advocacy (CREATA), Indonesia
Charitable Foundation of Patients "Blood drop", Ukraine
Child With Future, Ukraine
Children with Hemophilia, Ukraine
Coalition Plus, France
Community Development Centre, Malaysia
Crisis Care Home, Malaysia

Delhi Network of Positive People (DNP+), India
EVA Non-Profit Partnership, Russia
Fix the Patent Laws Coalition, South Africa
Fundación Grupo Efecto Positivo, Argentina
Global Network of Sex Work Projects (NSWP), International
Health GAP, International
Health Poverty Action, United Kingdom
HIV i-base, United Kingdom
Housing Works, United States
Human Rights Law Network, India
I-MAK, United States
Indonesia AIDS Coalition (IAC), Indonesia
Indonesia For Global Justice (IGJ), Indonesia
Indonesia Positive Women Network (IPPI), Indonesia
Initiative for Health & Equity in Society, India
Intellectual Property Left, South Korea
International Treatment Preparedness Coalition, Global
International Treatment Preparedness Coalition, Middle East and North Africa (ITPCMENA)
International Treatment Preparedness Coalition, Russia (ITPCru)
International Treatment Preparedness Coalition, South Asia
Jaringan Peduli Tuberkulosis Indonesia (JAPETI), Indonesia
Just Treatment, United Kingdom
Kartini Samon, Indonesia
Kesatuan Nelayan Tradisional Indonesia (KNTI), Indonesia
Knowledge Ecology International (KEI), International
Korea Alliance of Patients' Organization, South Korea
Korea Congenital Heart Disease Patient Group, South Korea
Korea Heart Disease Patient Group, South Korea
Korea Kidney Cancer Association, South Korea
Korea Leukemia Patient Group, South Korea
Korean Dentists Association for Healthy Society (KDAH), South Korea
Korean Federation of Medical Groups for Health rights (KFHR), South Korea
Korean GIST Patients Organization, South Korea
Korean Pharmacists for Democratic Society (KPDS), South Korea
Korean Progressive Network-Jinbonet, South Korea
Lawyers Collective, India
LOCOST, India
Lusiana, Indonesia
Médecins Du Monde, France
Mr. Charles Santiago, Member of Parliament, Malaysia
Mr. Mark Cheong, Lecturer, School of Pharmacy, Monash University, Malaysia
Muskan Sanstha, India
National Working Group on Patent Laws, India
Network of Marginalised Peoples JERIT, Malaysia
Patients of Ukraine
People's Health Institute, South Korea

People's Health Movement Global
People's Solidarity for Social Progress, South Korea
Pink Ribbon of Ukraine
Positive Malaysian Treatment Access & Advocacy Group (MTAAG+), Malaysia
Positive Women, Ukraine
Public Citizen, United States
Rare Immune Disease, Ukraine
RED Argentina de Personas Positivas, Argentina
Red Latinoamericana por el Acceso a Medicamentos (RedLAM), Argentina
Rural Women's Assembly, South Africa
SAMA - Resource Group for Women and Health, India
SANGRAM, India
SECTION27, South Africa
Seruni, Indonesia
Socialist Party of Malaysia
Solidaritas Perempuan (Women's Solidarity for Human Rights), Indonesia
Solidarity for HIV/AIDS Human Rights-NANURI+, South Korea
Solidarity for Worker's Health (SWH), South Korea
Sonke Gender Justice, South Africa
South African Depression and Anxiety Group (SADAG), South Africa
South African Non-Communicable Diseases Alliance (SA NCD Alliance)
Spark of Hope, Ukraine
STOPAIDS, United Kingdom
Talking about Reproductive and Sexual Health Issues (TARSHI), India
Thai Network of People Living with HIV/AIDS, Thailand
Third World Network, International
Transnational Institute (TNI), International
Treatment Action Campaign (TAC), South Africa
Treatment Action Group (TAG), United States
Treatment Advocacy and Literacy Campaign (TALC), Zambia
Union for Affordable Cancer Treatment (UACT), United States
Universities Allied for Essential Medicines (UAEM), International
Veshya Anyay Mukti Parishad (VAMP), India
Vietnam Network of People living with HIV (VNP+)
Wahana Lingkungan Hidup Indonesia (WALHI), Indonesia
WOMIN, South Africa
Young Professionals Chronic Disease Network (YP-CDN), International
Youth STOPAIDS, United Kingdom